



**UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA**

## UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



*Agcom*  
Agência de  
Comunicação  
da UFSC

**05, 06 e 07 de outubro de 2013**

## Diário Catarinense - Cacau Menezes

“Inferno astral”

UFSC / Censura ao Conselho Universitário / Professor Antonio Brasil / Programa jornalístico na internet / Alunos do curso de Jornalismo / Matéria que desagradou a reitoria

### Inferno astral

O inferno astral na UFSC não tem mesmo fim: depois de ressuscitar a censura ao Conselho Universitário, a instituição inventou a guerrilha virtual. O programa jornalístico que seu premiado professor e repórter Antonio Brasil produz na internet com os alunos do curso de Jornalismo está ameaçado porque produziu matéria que não agradou à reitoria. Brasil, em 40 anos de jornalismo, disse que jamais foi intimidado dessa forma.

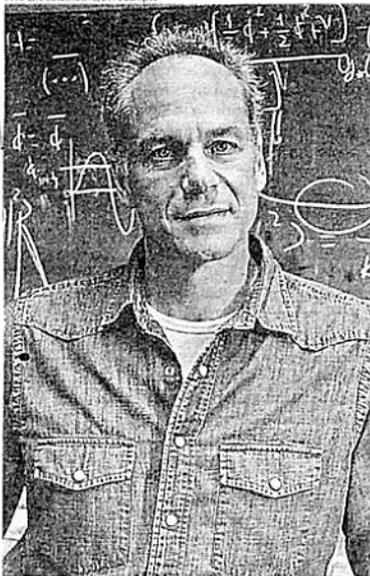
## Diário Catarinense – Caderno Variedades

“O currículo de ciências é antiquado”

Físico e escritor Marcelo Gleiser / Astronomia / Cosmologia / Ciclo Fronteiras do Pensamento / Professor e residente do Grupo de Estudos de Astronomia do Planetário da UFSC – GEA, Adolfo Stotz Neto / Físico Mario Novello

# “O currículo de ciências é antiquado”

FOTO ENDORBRANDING, DIVULGAÇÃO



### ENTREVISTA Marcelo Gleiser Físico e escritor

*Certamente uma das perguntas mais recorrentes ouvidas pelo físico Marcelo Gleiser é “estamos só no universo”? Nem que sim, nem que não, mas ele prefere discutir a questão sobre uma lógica mais prática: a da importância cósmica do ser humano e da sua responsabilidade também ética como preservador da vida. Gleiser é uma referência pop no profundo cenário da Astronomia, área intrinsecamente ligada a sua fonte de pesquisa: a Cosmologia. De onde viemos e para onde vamos é apenas uma das saborosas questões que estarão em debate com o físico na sua conferência do dia 9, o terceiro e último dia do ciclo Fronteiras do Pensamento. Professor e residente do Grupo de Estudos de Astronomia (GEA) do Planetário da UFSC, Adolfo Stotz Neto será o debatedor da ocasião, mas ele antecipa ao DC um pouco do que este encontro poderá proporcionar:*

**Adolfo Stotz Neto** – Com sua experiência em ministrar Astronomia nos Estados Unidos, como explicar a diferença deste ensino em países como o Brasil, onde a disciplina passa praticamente desconhecida nos bancos escolares?  
**Marcelo Gleiser** – Infelizmente, o curri-

culo de ciências no Brasil é bem antiquado; os alunos do ensino elementar pouco aprendem sobre ciências, especialmente ciências físicas. Existem poucos recursos, pouco equipamento para experimentos, e um currículo que precisa ser renovado, tornando mais interessante para as gerações atuais.

**Stotz Neto** – Na sua visão, a Astronomia é importante para o desenvolvimento pessoal e intelectual? Foi para você?  
**Gleiser** – Na verdade, sou físico e não astrônomo; mas minha área de pesquisa, a cosmologia, está intrinsecamente relacionada com a Astronomia. Sempre tive um grande fascínio pelos céus, pelo que pode existir em outros planetas e luas; e sempre quis entender a origem das coisas, desde a vida ao universo como um todo. Tive a sorte de ter sido exposto a excelentes livros quando criança, um privilégio que infelizmente poucos têm, mesmo no Brasil de hoje.

**Stotz Neto** – Como você vê as novas teorias cosmológicas que sucedem o Big Bang, mais particularmente o trabalho do físico brasileiro Mario Novello e sua hipótese do Universo eterno e cíclico?  
**Gleiser** – O Mário faz um trabalho consistente, tentando entender como o universo pode ter evitado o momento inicial único. É uma área importante, mas existem problemas com relação a um universo eterno, especialmente no que tange a uma quantidade chamada entropia (unidade de grandeza termodinâmica); difícil entender como

que infinitos ciclos existiram no passado, sem que haja um aumento da entropia; mas tenho certeza que o Mário deve ter uma resposta para isso. Existem outras versões da mesma ideia, usando teorias bem especulativas em mais de quatro dimensões espaço-temporais.

**Stotz Neto** – A Astronomia é a mãe da ciência, e Galileu é considerado o pai. Quais outros astrônomos você considerava como importantes para o desenvolvimento da ciência e quais foram os que estabeleceram paradigmas que mudaram a história da humanidade?  
**Gleiser** – Não sei se o Galileu é considerado pai da astronomia; é mais pai da física moderna, vista que a astronomia era já praticada na antiguidade, desde os babilônios aos gregos e islâmicos. Mesmo assim, a lista de astrônomos é grande: Copérnico, Tico Brahe, Kepler, Newton, William Herschel, Edwin Hubble, Harlow Shapley etc.

**Stotz Neto** – Na imensidão do Universo, estaremos só?  
**Gleiser** – Ninguém sabe a resposta a esta pergunta; na prática estamos, pois mesmo se existirem outras inteligências na nossa galáxia, as distâncias são tão vastas que uma comunicação é extremamente improvável. Portanto, temos que repensar nossa importância cósmica, como seres pensantes num universo em que a vida é extremamente rara. Isto nos remete a um novo nível de responsabilidade e ética cósmica, como preservadores da vida.

## Notícias do Dia - Região

"Baleia será enterrada na praia"

Baleia encontrada morta / Praia das Cordas / Armação da Piedade / Governador Celso Ramos / Pesquisadores do Laboratório de Mamíferos Aquáticos da UFSC - Lamaq / Bióloga Taís dos Santos Vianna / Pesquisador e servidor da Prefeitura de Governador Celso Ramos, William Wollinger Brenuvida

24 **Região** NOTÍCIAS DO DIA  
FLORIANÓPOLIS, SÁBADO E DOMINGO, 5 E 6 DE OUTUBRO DE 2013

# Baleia será enterrada na praia

**Governador Celso Ramos. Equipe da UFSC examina o mamífero**



Encalhado. Animal de quatro toneladas apareceu essa semana na praia de Cordas, na Armação da Piedade

**ALINE TORRES**  
aline.torres@noticiasdodia.com.br  
@aline.torres\_ND

Ninguém sabe ao certo o dia do enterro da baleia. O animal da família rorqual encontrado quinta-feira na praia das Cordas, em Armação da Piedade, em Governador Celso Ramos, está estendido na areia e ninguém sabe ao certo o que fazer com o corpo do mamífero de quatro toneladas. A Prefeitura-

ra pretende solucionar o problema no final de semana. Os moradores reclamam do forte cheiro de carne em decomposição no local.

Pesquisadores do Lamaq (Laboratório de Mamíferos Aquáticos) da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) recolheram amostras do animal na tarde de sexta-feira. A bióloga da equipe, Taís dos Santos Vianna, acrescenta que o interesse dos pesquisadores

é descobrir a causa da morte e a espécie exata da baleia. Até o momento, sabe-se que ela não pertence à família das baleias-francas, mais comuns no litoral catarinense.

Um das suspeitas que poderá ser descartada com a pesquisa é se a rorqual foi contaminada com alguma substância tóxica, antecipa Taís.

Haraldo Richter, morador há mais de 30 anos do bairro, foi quem encontrou a baleia

com machucados espalhados pelo dorso azulado e alertou a prefeitura. O município espera usar a ossada em futuras exposições no museu.

A família das rorquais compreende diversas espécies, como as baleias minke, as baleias-azuis, as jubarte (corcundas) e as baleias de Brude, por exemplo. Todas essas já foram avistadas em Santa Catarina.

O pesquisador e servidor da prefeitura, William Wollin-

ger Brenuvida, conta que a Armação da Piedade foi a maior exportadora de óleo e carne de baleia do Brasil Colonial. Ali foram mortas mais de três mil baleias. O óleo dos animais era exportado para Boston, Londres e Lisboa. Armação da Piedade é o bairro mais antigo de Governador Celso Ramos, datado de 1739. É anterior aos os municípios de Biguaçu e São José (com informações de **Alessandra Oliveira**).

## Diário Catarinense - Geral

"Vídeo na UFSC: Trabalho de alunos causa discussão"

Vídeo feito por alunos do curso de Jornalismo / Discussão entre docentes e reitoria / Imagens de prédio em construção / Riscos / Facilidade de acesso / Responsável pela obra e Pró-Reitor, Jamil Assereury / Chefe do Departamento de Jornalismo, Carlos Locatelli / Professor Antonio Brasil / Segurança dos estudantes / Atraso na obra

# VÍDEO NA UFSC Trabalho de alunos causa discussão

Reitoria e docentes debatem sobre produção de estudantes que questiona segurança no campus

CAROLINA DANTAS

Um vídeo publicado por estudantes de Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) provocou uma discussão efervecente entre docentes e a reitoria na última semana.

Os alunos gravaram imagens em um prédio em construção para mostrar os riscos e a facilidade de acesso. Os professores responsáveis avaliam como exercício da profissão de jornalista mostrar todas as faces de uma instituição. A reitoria acredita que a atitude foi um risco às pessoas e fere as normas de segurança vigentes.

Um documento, assinado pelo responsável pela obra e pró-reitor Jamil Assereury, foi encaminhado ao chefe do Departamento de Jornalismo, Carlos Locatelli, exigindo esclarecimentos aos docentes responsáveis pelos alunos. O professor Antônio Brasil escreveu em sua página pessoal do Facebook que se sentiu criticado, advertido e ameaçado de punição administrativa por executar as próprias funções acadêmicas e, por isso, decidiu se afastar do projeto.

— Eu estava presente para garantir segurança e fazendo o meu papel. Como eu vou ensinar meus alunos a fazer jornalismo sem explicar como as coisas funcionam. É uma estratégia deles (reitoria) para desviar do

assunto, porque o prédio está parado há um ano — disse Brasil.

A assessoria de imprensa da reitoria manteve a posição de que os alunos foram expostos a um risco e que, como o pró-reitor tem responsabilidade sobre o local, precisou exigir providências, não especificadas no documento encaminhado ao Departamento de Jornalismo. A administração da universidade acredita que o tapume que já existe no local, de 2,5 metros de altura, informa que não se pode subir ao prédio. O vídeo questiona a facilidade de acesso e o atraso da obra.

Segundo a UFSC, as obras do prédio devem ser reiniciadas em novembro.

carolina.dantas@diario.com.br

## Diário Catarinense - Geral

"Sonho de educador"

Campanha *A Educação Precisa de Respostas* / Grupo RBS / Fundação Maurício Sirotsky Sobrinho / Carreira de professor / Professora Josiane Motta / Curso de Letras da UFSC / Curso Pré-Vestibular da UFSC / Índice Global de Status de Professores Varkey GEMS / Formação docente / Reconhecimento e respeito / Salários atraentes e competitivos / Tempo / Infraestrutura / Qualidade de vida



Josiane Motta dá aulas para 1,2 mil alunos

YVES/ISTOCK

### CARREIRA NO MAGISTERIO

Entre 2011 e 2012 o número de matrículas em cursos de licenciatura aumentou 0,8% no Brasil, enquanto o total de matrículas para a graduação teve crescimento de 4,1%.

Na primeira metade da década de 2000 a 2010 as matrículas em licenciaturas presenciais no país tiveram um crescimento expressivo de 836,1 mil para 1,2 milhão. Em 2010, o número caiu para 928,7 mil.

O Índice Global de Status de Professores Varkey GEMS (Global Teacher Status Index), pesquisa de opinião pública feita pela Populus em 21 países, mostra que o status dos professores no Brasil é o SEGUNDO PÍO entre os países pesquisados.

De acordo com a pesquisa, menos de 20% das pessoas no Brasil encorajariam os filhos a se tornarem professores.

Fontes: Conselho de Educação Superior 2012 - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inepi), Anuário Brasileiro da Educação Superior 2013 e Índice Global de Status de Professores Varkey GEMS (Global Teacher Status Index)



O BOI DA CARA PRETA será o porta-voz da nova fase da campanha *A Educação Precisa de Respostas*. O monstro e o filhote vão provocar a discussão sobre a valorização do professor, pilar do ensino, e o espaço da escola como centro de saber. Apenas 2% dos jovens do ensino médio querem ser professores. A proposta é dar visibilidade ao papel estratégico do educador e a relevância de sua atuação.

# Sonho de educador



JÚLIA ANTUNES LORENÇO E SÍCILIA VECHI

julia.antunes@diario.com.br  
sicilia.vechi@diario.com.br

Professor. Para esta se tornar uma das primeiras respostas à pergunta "O que você vai ser quando crescer?" um longo caminho deve ser percorrido. O profissional que move a engrenagem da educação no Brasil precisa de infraestrutura, boa formação, valorização, tempo e qualidade de vida. A nova etapa da campanha *A Educação Precisa de Respostas*, promovida pelo Grupo RBS e pela Fundação Maurício Sirotsky Sobrinho, a reflexão é dedicada à atividade do magistério.

O texto que estampa a capa desta edição do *Diário Catarinense* foi escrito pela professora Josiane Motta, 31 anos. Qualquer semelhança com a rotina de milhares de educadores catarinenses não é mera coincidência.

O ciclo de uma semana na vida de Josiane significa se dividir-se entre quatro empregos – em cinco unidades da Grande Florianópolis – ministrar aulas de Literatura e Redação diante de 1,2 mil diferentes rostos e, fora da sala de aula, dedicar-se à correção dos textos e provas. Formada em Letras pela UFSC há quatro anos, a educadora chegou a cursar disciplinas do mestrado, mas os planos de concluir o curso acabaram adiados pela rotina.

Lecionando em três colégios particulares e no Pré-vestibular da UFSC, ela percorre as cidades de Florianópolis, São José, Palhoça, Biguaçu e Santo Amaro da Imperatriz no intervalo de sete dias. O compromisso com a missão também compromete a vida social da jovem e o tempo com a família. Mas a vida segue e ela acaba de se matricular em um novo curso de pós-graduação.

– No futuro, dentro de alguns anos, imagino que possa ter mais estabilidade e me dedicar a menos instituições para poder planejar melhor meus projetos e aulas. Desejo ser melhor para ver minha profissão reconhecida – diz.

O anseio de Josiane é ser mais um agente transformador na realidade reletida pelo estudo *Índice Global de Status de Professores Varkey GEMS*. A pesquisa divulgada na última semana revela que o status dos professores no Brasil é o segundo pior entre 21 países participantes. O estudo se baseia em uma aprofundada pesquisa de opinião pública para comparar atitudes em relação a professores no mundo. No ranking, o Brasil está à frente apenas de Israel. A China ocupa a primeira posição no estudo.

### Modificar cenário impõe desafios

Cinco especialistas em educação consultados pelo *DC* apontam que a mudança do cenário e a melhoria da qualidade de ensino começa pela formação docente em cursos de licenciatura e Pedagogia voltados para a prática de ensino. Passa pelo reconhecimento e respeito ao professor pela sociedade e o poder público, incluindo salários atraentes e competitivos.

O desafio envolve também a mudança de uma realidade em que o docente atua em vários empregos para fechar a carga horária. Por fim, consiste em propiciar ao educador tempo para se atualizar e planejar aulas mais atraentes.

“

*Dentro de alguns anos imagino que possa ter mais estabilidade, dedicar-me a menos instituições para poder planejar melhor. Desejo ver minha profissão reconhecida.*

## Diário Catarinense – Diário do leitor

“Fundo do poço”

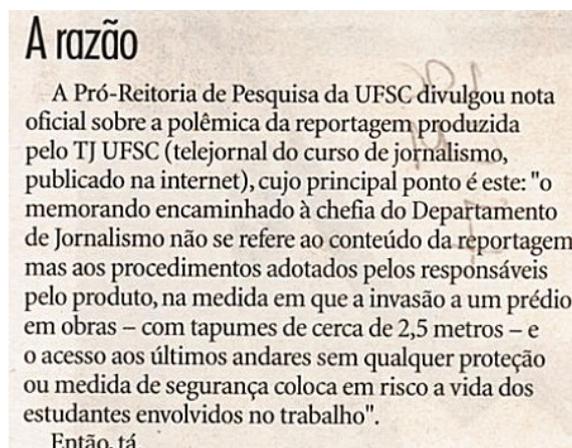
Cuba / Embargo norte-americano / Liberdade de expressão / Integração latino-americana / Imperialismo / Jornadas Bolivarianas / Marxismo / Brasil / Ensino universitário mundial



## Diário Catarinense - Cacau Menezes

“A razão”

Pró-Reitoria de Pesquisa da UFSC / Polêmica reportagem / Telejornal do curso de Jornalismo na internet – TJ UFSC / Chefia do Departamento de Jornalismo / Segurança dos estudantes envolvidos na reportagem



## Diário Catarinense - Cacau Menezes

“Primeira leitura”

Ângela Amin / Doutorado em Engenharia e Gestão do Conhecimento na UFSC / Pesquisa Ibope



## Diário Catarinense - Cacau Menezes

“Nossos médicos”

Médicos catarinenses / Cirurgião e professor da UFSC, Celso Empinotti / IRCAD – Hospital do Câncer de Barretos – SP / Cirurgião Armando Melani



## Diário Catarinense - Serviço

“Antropologia”

Candidatos auto-declarados negros ou indígenas / Inscrições / Mestrado em Antropologia Social 2014 da UFSC / Secretaria do Programa de Pós-Graduação

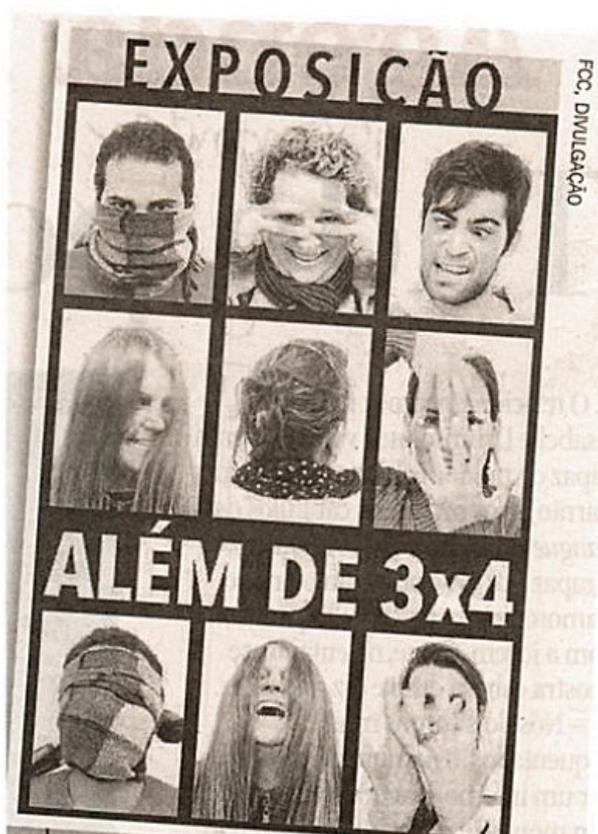
- **Antropologia** – Candidatos auto-declarados negros ou indígenas podem fazer inscrição para o mestrado em Antropologia Social 2014 da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) até o dia 1º de novembro. As inscrições devem ser realizadas na Secretaria do Programa de Pós-Graduação, das 8h às 12h e das 13h às 18h. Mais informações no site [ppgas.posgrad.ufsc.br](http://ppgas.posgrad.ufsc.br).

## Diário Catarinense

### Agenda

"Além de 3x4"

Museu da Imagem e do Som de SC – MIS-SC/ Exposição *Além de 3x4* / Artistas convidados / Estudantes do curso de Museologia da UFSC



EXPOSIÇÃO

Foto, DIVULGAÇÃO

ALÉM DE 3x4

**ALÉM DE 3x4**

Está aberta no Museu da Imagem e do Som a exposição *Além de 3x4*, que faz um mergulho nos significados das singelas fotografias. A mostra é interativa e tem o objetivo de provocar a identificação com o público. Afinal, quem é que nunca guardou como recordação uma foto 3x4 de amigos, antigos amores e familiares? Participam do evento artistas convidados e estudantes do curso de Museologia da UFSC.

No Museu da Imagem e do Som de Santa Catarina (MIS/SC) – CIC (Av. Governador Irineu Bornhausen, 5.600, Agrônoma, Florianópolis). Até 6 de novembro. Visitas de terça a sexta, das 10h às 21h; sábados, domingos e feriados, das 11h às 17h. Entrada gratuita. Informações: (48) 3953-2329.

## Notícias do Dia - Região

“Governador Celso Ramos: Ação para enterrar baleia recomeça hoje”

Secretaria de Obras de Governador Celso Ramos / Enterro da baleia encontrada morta / Praia das Cordas / Chefe de Gabinete da Prefeitura, William Wollinger Brenuvida / Prefeito Juliano Duarte Campos / Pesquisadores do Laboratório de Mamíferos Aquáticos da UFSC – Lamaq / Bióloga Taís dos Santos Vianna

### GOVERNADOR CELSO RAMOS

## Ação para enterrar baleia recomeça hoje

A retroescavadeira utilizada pela Secretaria de Obras de Governador Celso Ramos não foi suficiente para enterrar a baleia de 9,8 metros de comprimento, com cerca de nove toneladas, que encalhou e morreu na beira da praia das Cordas. A operação para retirar o mamífero e cavar um buraco de pelo menos quatro metros de profundidade na areia começou no sábado de manhã, mas o equipa-

mento não tinha tração suficiente. “Precisamos de uma retroescavadeira com capacidade para dez toneladas. Estamos procurando uma empresa que tenha este maquinário para retomarmos a operação nesta segunda-feira”, disse William Wollinger Brenuvida, chefe de gabinete do prefeito Juliano Duarte Campos (DEM).

A baleia encontrada morta na quinta-feira pode ser da espécie

rorqual. Pesquisadores do Lamaq (Laboratório de Mamíferos Aquáticos) da UFSC recolheram amostras do animal. A bióloga da equipe, Taís dos Santos Vianna, afirma que o interesse dos pesquisadores é descobrir a causa da morte e a espécie exata da baleia. A única confirmação até ontem é de que ela não pertence à família das francas, mais comuns no litoral catarinense. **(Colombo Souza)**

## Notícias do Dia – Pg. 9

“Fepese Informa”

Fundação de Estudos e Pesquisas Sócio-Econômicos – Fepese / Processo Seletivo / Prefeitura Municipal de Florianópolis / Secretaria Municipal de Educação / Contratação de substitutos do magistério / Ano letivo de 2014

**Fepese informa** FEPESE  
Fundação de Estudos e Pesquisas Sócio-Econômicos (48) 3953-1032

# PROCESSO SELETIVO

Prefeitura Municipal de **Florianópolis**

**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

Abre as inscrições para a contratação de substitutos do magistério para o ano letivo de 2014

**Professor Auxiliar de**

- Atividades de Ciências
- Educação Especial
- Educação Infantil
- Ensino Fundamental
- LIBRAS
- Tecnologia Educacional

**Professor de**

- Anos Iniciais do Ensino Fundamental
- Apoio Pedagógico do Ensino Fundamental
- Artes Cênicas
- Artes Música
- Artes Plásticas e/ou Visual
- Ciências
- Educação Especial
- Educação Física
- Educação Infantil
- Espanhol
- Geografia
- História
- Inglês
- LIBRAS
- Matemática
- Português
- Português e Inglês

**INSCRIÇÕES ATÉ**  
**15**  
**OUTUBRO**

**PRIMA NO DIA**  
**17**  
**NOVEMBRO**

**2013**

Informações e inscrição no Processo Seletivo podem ser obtidas/efetuada através do site:  
**<http://educapmf.fepese.org.br>**

## Notícias do Dia – Caderno Plural

“Letras forjadas em frente de quintal”

Editora Caminho de Dentro / Florianópolis / Santo Antônio de Lisboa / Poeta e editor Alcides Buss / Editora da UFSC – EdUFSC / Biblioteca Comunitária Caminho de Dentro / Denise Buss / Charles Baudelaire / Tradução do livro *Diários Íntimos* / Jonas Tenfen / Maicon Tenfen / Capa de Maria Lúcia Iaczinski / Curso de Letras da UFSC / Livro *Poemas* / Gregório de Matos

# Letras forjadas em frente de quintal

Notícias do Dia

FLORIANÓPOLIS, SEGUNDA-FEIRA, 7/10/2013

Plural

**Amor em palavras. Produção literária e incentivo à leitura são foco da Caminho de Dentro**

REGIS MALLMANN

regis.mallmann@noticiasdodia.com.br

“Encontrei a definição do Belo, – do meu Belo; É algo de ardente e de triste, algo um pouco vago, permitindo à conjectura.” Escrito em meados do século 19 por Charles Baudelaire (1821-1867), a definição de retórica clara e comovente é a perfeita tradução da paisagem no entorno da simpática casinha onde funciona a Editora Caminho de Dentro, em Florianópolis. Nesse ambiente bucólico, envolvida pelo frescor que emana da vegetação do terreno e de um raro pasto margeado de mata, em Santo Antônio de Lisboa, o poeta e editor Alcides Buss engendra as publicações que começam a dor corpo ao catálogo do selo, batizado com o antigo nome da estrada de chão batido, onde, no número 319, funciona a ainda jovem oficina das letras.

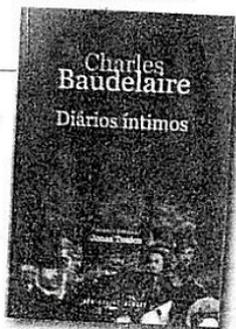
De certa forma, por sua localização em território além das fronteiras urbanas do mercado literário, a Caminho de Dentro pode ser definida como uma editora de frente de quintal. Por estar instalada no pequeno imóvel erguido na parte dianteira do terreno, onde, em outra casa, nos fundos, Alcides vive com a mulher, Denise, com quem é casado há 41 anos. Convívio harmonioso que resultou em três filhos, muitas árvores plantadas no jardim e inúmeros livros, tanto os escritos pelo poeta e os que a EdUFSC (Editora da Universidade Federal de Santa Catarina) lançou enquanto ele este-

ve sob seu comando, bem como as centenas de obras que compõem a Biblioteca Comunitária Caminho de Dentro. Dividindo os cômodos da casa com a editora gêmea, o projeto é coordenado por Denise, que pretende com ele incentivar o hábito da leitura entre os moradores da comunidade, principalmente as crianças.

Quarto livro colocado no mercado, a tradução de “Diários Íntimos” do escritor francês – que tem no clássico “As flores do mal” sua mais importante contribuição para a literatura – foi feita por Jonas Tenfen, irmão do escritor Maicon Tenfen, o que empresta ainda mais sabor ao produto, de DNA genuinamente catarinense. O volume, que chegou ao mercado no mês de julho, tem o mesmo acabamento dos demais, de design gráfico limpo, de leitura fácil. A começar pela capa, idealizada por Maria Lúcia Iaczinski, com detalhe da obra “Música nas tulherias”, do pintor francês Édouard Manet. Mas o principal mérito desta nova edição dos diários de Baudelaire está na tradução de Jonas Tenfen, que nasceu em Ituporanga e teve formação na área de letras na UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina). Autor de outros dos livros na área da tradução, “As políticas linguísticas” (em parceria com Isabel de Oliveira Duarte e Marcos Bagno), pela Editora Parábola, e “A época da inocência” (em parceria com Juliana Steil), pela editora Record, vive em Pelotas (RS).



Parceria Alcides Buss e Denise, casados há 41 anos, fazem do trabalho motivo para sonharem juntos



Produção. Lançamentos de vigor intelectual pautam catálogo da jovem editora

### Escritores e críticos de seus tempos

Dos quatro livros lançados pela Caminho de Dentro, “Diários Íntimos”, de Charles Baudelaire, e “Poemas”, de Gregório de Matos, são os que dão a exata dimensão das intenções de Alcides Buss. Não há como deixar de encontrar sintonia entre esses dois autores. Separados no tempo por quase 200 anos – Baudelaire nasceu no começo do século 19 e Matos em meados do século 17 –, eles forjaram seus escritos com palavras severas, interpretando a sociedade do espaço e tempo em que viveram. Nos diários, o francês fala sobre todo tipo de assunto, da sensibilidade inerente ao ser humano, e da curiosa ausência desse sentido em muitos, escreve sobre sua compreensão de amor, da urbanidade que o cerca, das ruas, do

poder e da glória evanescente do poder totalitário.

De certa maneira, Gregório de Matos, considerado o primeiro grande poeta brasileiro, também assentou seu pensamento na base da sociedade. A tal ponto de ter ganhado o apelido de Boca do Inferno, pelo total desprezo aos poderosos políticos e sociais do Brasil em tempos remotos. Não deixava de dar tom de denúncia aos textos, enquanto tingia suas poesias com as cores da ternura, em versos firmes, inspirados pelo amor e pela fé religiosa. Mesmo assim, foi a igreja seu algoz, perseguindo-o sob acusação de heresia. Condenação que o levou à deportação para Angola. Perdoado, retornou, para morrer como indigente, em 1696, em Recife.

Aluno de Relações Internacionais da Univali, João Victor Gasparino / Carta recusando-se a fazer um trabalho sobre Karl Marx / Abordagem superficial / UFSC / Erros de português / Frases inusitadas

SEGUNDA-FEIRA, 7/10/2013 | DIÁRIO CATARINENSE

Variedades **3**

**Contexto**

**Victor da Rosa**  
victordarosa@gmail.com

**Nota 3**

**V**ou confessar que meu lado baírrista (que é bem domesticado, mas existe) costuma procurar um buraco bem fundo pra se esconder quando a nossa querida Santa Catarina, por algum motivo, é tema de manchete nacional. Isso porque depois da aposentadoria do Guga, que além de tudo é um sujeito legal, quase sempre a notícia é sinônimo de tragédia, no sentido amplo do termo. Na semana passada, li que uma “ex-musa do Avaf era uma das mulheres usadas para cooptar prefeitos”, na anterior teve aquele fogaréu em São Francisco do Sul e agora, finalmente, está correndo o país a carta em forma de protesto que um estudante de Relações Internacionais da Univali, João Victor Gasparino, escreveu a seu professor.

Li a carta no g1, portal de notícias que defino como a “minha dose diária de masoquismo”. Além de publicar a carta, a matéria também explica a situação, traz novos depoimentos do rapaz, que tem 22 anos, e até mesmo uma fotografia sua, que acusa aliás um corte de cabelo totalmente fora de moda. A situação, por sua vez, é a seguinte: como forma de se negar a fazer um trabalho sobre Karl Marx, o estudante escreveu uma carta ao professor buscando justificar sua atitude. Bom, até aí tudo bem. Embora seja uma atitude meio colegial – e digo assim para ser bondoso não só com o aluno,

mas também com a Universidade – , vamos julgar, eu e minha equipe de especialistas, como válida a atitude do estudante, que sonha com uma “universidade sem doutrinação”.

A tragédia, no caso, fica sendo a carta. Vamos começar pelos aspectos formais. Antes de tudo, é muito curtinha (só quatro parágrafos) para os padrões de uma monografia universitária, ainda mais se tratando de um assunto tão complexo. Não sei na Univali, mas na UFSC eu tive que ralar um pouco mais pra passar de ano. Em outras palavras, não faz mal “repudiar o pensamento de Marx”, como o rapaz diz nas primeiras linhas, mas faz muito mal desconheçê-lo, como fica claro nas últimas, mesmo porque precisamos dominar muito bem os textos que criticamos. Vamos cometer a imprudência de dizer uma obviedade, portanto: não há cientista político de direita minimamente respeitável do século 20, se assim se quer, que não tenha lido (e bem) os livros de Marx.

A carta é repleta também de erros de português. Sei que sua soa injúria nesses casos apontar falhas de redação, pois todos estamos sujeitos a dar uma escorregada na norma culta de vez em quando, mas João Victor Gasparino, que já é bem grandinho pra saber pontuar um texto, não tem domínio sequer mediano da língua portuguesa. Podia começar aprendendo que 1) não se separa sujeito e objeto com vírgula e 2) não se começa uma oração, em nenhuma hipótese, com pronomes átonos, muito menos um parágrafo, como acontece com o segundo: “Me é uma pressão terrível (...)”. Me dêi também ler uma frase assim.

O texto ainda apresenta uma série de pérolas. Se lido com peça de humor involuntário, sem dúvida tem valor. Primeiro, destaco o uso inventivo dos adjetivos, que são motivo de alegria por atribuírem ao texto certa aparência de filme de terror: “exercício profundo”, “ideologia nefasta”, “pressão terrível”, entre outros.

Seguindo sua linha de raciocínio, o pensamento de Marx seria responsável também pela “epidemia das drogas cujo consumo só cresce”, o “arremesso de recém-nascidos para o alto”, o “desprezo aos mais velhos”, mesmo tendo Marx aquela aparência de bom velhinho, e até mesmo pelo “nascimento do funk”, imagina. De resto, cada um que eleja a melhor frase do texto, mas eu não abro mão da minha, mistura inusitada entre Sérgio Malandro e o sábio da montanha: “A revolução leninista está para o estupro, assim como a gramscista está para a sedução”. (sic)

Enfim, não encontrei nenhuma notícia a respeito da nota que o trabalho recebeu, o que no final das contas, falando seriamente agora, é a única coisa que importa. De minha parte, como sou paciente com os alunos criativos, mas rigoroso com os perniçiosos, e descontando ainda 0,2 de cada escorregada na norma culta, eu daria nota 3, ou seja, recuperação.



**Jornal Enfoque Popular - Geral**

“Escolas sustentáveis”

Secretaria do Desenvolvimento Regional de Araranguá / Gerência Regional de Educação / Etapa regional da IV Conferência Nacional Infantojuvenil pelo Meio Ambiente / Auditório da UFSC, campus de Araranguá / Diretor-Geral do campus da UFSC, Paulo Esteves

**Escolas Sustentáveis**

**Escolhidos trabalhos que representarão a Região na etapa Estadual da IV Conferência Nacional Infantojuvenil pelo Meio Ambiente.**

**Araranguá**

Com o tema “Vamos Cuidar do Brasil com Escolas Sustentáveis”, a Secretaria do Desenvolvimento Regional de Araranguá, por meio do Setor de Ensino da Gerência Regional de Educação, promoveu nesta sexta-feira, 04, no auditório da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), campus Araranguá, a etapa Regional da IV Conferência Nacional Infantojuvenil pelo Meio Ambiente.

A Conferência foi aberta pelo secretário Regional de Araranguá Heriberto Afonso Schmidt, acompanhado da gerente Regional de Educação, Celina Hobold da

Rosa, da supervisora de educação básica e profissional da SDR, Cleusa Maria Felisberto Tavares, do coordenador da Conferência, integrador de ensino fundamental da Gered, Joares Biff, da integradora de ensino superior, Rosa Maria Espíndola Nagel, do integrador de ensino médio e profissional, Antônio Carlos Bom, no evento que contou ainda com a presença do diretor geral do campus da UFSC, Dr. Paulo Esteves. Foram palestrantes do evento os professores da SATC, Dilamar Rodrigues Acosta e Luciano Maciel.

Foram 42 escolas participantes, que apresentaram seus materiais em educação (vídeos), produzidos pelos alunos do ensino fundamental (6º ao 9º ano), com quatro subtemas: Água, Terra, Fogo e Ar. Os trabalhos foram julgados pelos próprios alunos – cada uma das

escolas participantes apresentou um delegado. Os primeiros colocados dos quatro subtemas da etapa Regional foram classificados para a etapa Estadual da Conferência, que acontecerá em Florianópolis no dia 23 deste mês. Já a etapa nacional será no mês de novembro em Brasília.

**Trabalhos selecionados - SDR Araranguá:**

- Água
- 1º lugar: EEB Maria Garcia Pessi (Araranguá)
- Tema: A Economia que faz a diferença
- 2º lugar: EEB Prof. Clóvis Goulart (Araranguá)
- Tema: Aproveitamento da água da chuva – cisterna de baixo custo

- Terra
- 1º lugar: EEB Isabel Flores Hubbe (Araranguá)



Foto: Divulgação

- Tema: Lixo, Arte, Luxo
- 2º lugar: EEB Jordão Bernardo da Rosa (Araranguá)
- Tema: Vamos Ler, Reciclar e Preservar

- Fogo
- 1º lugar: EEB Meleiro (Meleiro)
- Tema: O passado com Einstein e

- o Futuro com a Sustentabilidade
- 2º lugar: EEB João Colodel (Turvo)
- Tema: Energia Fonte de Vida

- Ar
- 1º lugar: EEB Patrulheiro Jucemar Paes (Araranguá)
- Tema: Preserve o Ar

# CLIPPING DIGITAL

**Clipping dia 03/10/13**

[O mar não está para peixe](#)

**Clipping dia 04/10/13**

[Trabalho de estudantes de Jornalismo causa discussão na UFSC](#)

[Baleia é encontrada morta em uma praia de Governado Celso Ramos, Grande Florianópolis](#)

**Clipping dia 05/10/13**

[Apesar de arrecadação maior, gasto na saúde em SC é insuficiente](#)

[Veja 8 empresas brasileiras que chamam a atenção internacional](#)

[Análise deve apontar espécie de baleia encontrada morta no litoral](#)

[Pé na Estrada acontece neste domingo](#)

[Papo de Cônsul - 05 e 06.10.2013](#)

[Caminhada pela paz deve reunir mais de 1.500 pessoas neste domingo em Curitiba](#)

**Clipping dia 06/10/13**

[Mães lutam para conseguir refazer exames de DNA](#)

[SAÚDE](#)

[Livros financiados pela Fapesc serão lançados na Assembleia](#)

[Leitora questiona palestras ministradas na UFSC](#)

**Clipping dia 07/10/13**

[Fórum dos Leitores](#)

[Colégio Maria Imaculada realiza Feira Literária](#)

[UFSC publica edital para concurso público de técnico-administrativos com 193 vagas](#)

[Governo estadual receberá subsídios técnicos para planejar Logística e Transporte em SC](#)

[Livros financiados pela Fapesc serão lançados na Assembleia dia 15](#)

[Departamento Artístico Cultural abre inscrições para Oficinas de Teatro da UFSC](#)

[Não faz mal repudiar o pensamento de Marx, mas faz muito mal desconhecê-lo](#)

[Colégio Maria Imaculada realiza Feira Literária](#)